



Ministério da Economia
Conselho Administrativo de Recursos Fiscais



Processo nº 16682.905713/2017-26
Recurso Voluntário
Acórdão nº 1002-001.985 – 1ª Seção de Julgamento / 2ª Turma Extraordinária
Sessão de 10 de março de 2021
Recorrente EQUINOR BRASIL ENERGIA LTDA
Interessado FAZENDA NACIONAL

ASSUNTO: IMPOSTO SOBRE A RENDA DE PESSOA JURÍDICA (IRPJ)

Ano-calendário: 2011

COMPENSAÇÃO TRIBUTÁRIA. DIREITO CREDITÓRIO.
COMPROVAÇÃO POR MEIO DE DILIGÊNCIA FISCAL

Comprovado em procedimento de diligência fiscal a existência do direito creditório pleiteado pelo contribuinte, há de se homologar a compensação nos limites do valor reconhecido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento ao Recurso Voluntário.

(documento assinado digitalmente)

Ailton Neves da Silva - Presidente

(documento assinado digitalmente)

Marcelo Jose Luz de Macedo - Relator

Participaram do presente julgamento os Conselheiros: Ailton Neves da Silva, Marcelo Jose Luz de Macedo, Rafael Zedral e Thiago Dayan da Luz Barros

Relatório

Trata-se de retorno de diligência proposta por este mesmo Conselheiro Relator, por meio da Resolução nº 1002-000.153 (fls. 124/130 do *e-processo*), em 17/01/2020, na qual determinou-se o seguinte:

Resolvem os membros do colegiado, por unanimidade de votos, converter o julgamento do recurso em diligência à Unidade de Origem, para esclarecimentos adicionais e formação de juízo conclusivo sobre a matéria, oportunidade na qual a Unidade de Origem deverá confirmar qual o valor do débito de estimativa de IRPJ declarado e constituído em dezembro de 2011 e onde se encontra alocado o DARF constante às fls. 110 do *e-processo*, quer dizer, qual a sua destinação. É importante que sejam juntadas aos autos as telas da DCTF de dezembro de 2011 e a DIPJ completa desse mesmo ano calendário. Ao final, o contribuinte deverá ser intimado a se manifestar a respeito do relatório produzido pela Unidade de Origem (resultado da diligência) no prazo de 30 (trinta) dias.

Em verdade, cuida do caso da declaração de compensação, cujo crédito tributário seria decorrente de um suposto saldo negativo de IRPJ referente ao ano-calendário de 2011. Ao analisar as razões do contribuinte, a Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento no Rio de Janeiro (“DRJ/RJO”) reconheceu parte do direito creditório pleiteado, remanescendo, contudo um montante referente a estimativa de dezembro, a qual não foi considerada no saldo negativo.

Segundo o contribuinte, deveria ter sido reconhecido para dezembro de 2011 o montante de R\$ 355.186,92, mas a DRJ/RJO apenas confirmou a disponibilidade de R\$ 297.201,55, pago inclusive por meio de uma outra PER/DCOMP da qual constava tal valor.

O contribuinte, então, informou que, em que pese tal valor não ter integrado a referida DCOMP, ele teria sido objeto de recolhimento via DARF, motivo pelo qual deveria sim compor o saldo negativo do período.

Apresentou o DARF no valor de R\$ 57.985,37 referente a estimativa do período de apuração de dezembro de 2011.

Face ao exposto, determinou-se a realização da diligência inicialmente mencionada para que a Unidade de Origem pudesse anexar aos autos a DIPJ e a DCTF do período, além de confirmar qual o valor do débito de estimativa de IRPJ declarado e constituído em dezembro de 2011 e onde estaria alocado o DARF apresentado pelo contribuinte.

A diligência foi devidamente cumprida pela Delegacia da Receita Federal do Brasil no Rio de Janeiro, resultando na Informação de folhas 156 do *e-processo*, da qual o contribuinte recebeu mensagem com acesso aos documentos relacionados abaixo por meio de sua Caixa Postal, considerada seu Domicílio Tributário Eletrônico (“DTE”), na data de 20/07/2020 (fls. 157 do *e-processo*), sem apresentar qualquer manifestação a seu respeito.

É o relatório do necessário.

Fl. 4 do Acórdão n.º 1002-001.985 - 1ª Sejl/2ª Turma Extraordinária
Processo nº 16682.905713/2017-26

Voto

Conselheiro Marcelo Jose Luz de Macedo, Relator.

Conforme já delimitado pelo relatório anteriormente reproduzido, discute-se nos autos apenas um valor remanescente de R\$ 57.985,37 referente a estimativa de dezembro de 2011, o qual não fora inicialmente considerado na composição do saldo negativo de IRPJ do período.

Com efeito, em que pese tal montante não ter sido informado na PER/DCOMP mencionada pelo contribuinte como responsável pela quitação da estimativa do período, depois foi esclarecido que ele teria sido quitado via DARF e não compensação.

Foi anexada aos autos tela do sistema SIEF confirmado o pagamento mencionado e a sua alocação na estimativa de IRPJ de dezembro de 2011 (fls. 133/134 do *e-processo*):

Fisc. Eletr. - Analisar Valores - Débitos Apurados - Pagamentos - 20/07/20 10:31 - COBAC511

CNPJ: 04.028.583/0001-10 Nome empresarial: EQUIINOR BRASIL ENERGIA LTDA. UA: 718500 Tributo: IRPJ Dt. última anec.: 16/07/2020

PA: 01-12/2011 Receita: Ext. 2362 Dt. encerra PA: 31/12/2011 Dt. voto: 31/01/2012 Débito apurado: 22.462.199,33 Nr. Declaração: 201120121811188621 Dt. inclusão: 14/09/2012

Cred.Trib. Comp. e Ded. Comp. Parcel. Suspensão Saldo a Pagar Pagtos Ded. d' Darf Conet. LO Ac. Legais

PAGAMENTOS VINCULADOS Vi total validado ou amort. ou vinculado Saldo devedor

PA	Receita	Dt. voto	Vi principal	Vi vinculado na DCTF	Vi validado ou amort. ou vinculado	Tp. IND	Saldo
31-12/2011	2362	31/01/2012	6.492.790,53	6.492.790,53	6.492.790,53	C	0,00
31-12/2011	2362	31/01/2012	857.750,24	857.750,24	857.750,24	C	0,00
31-12/2011	2362	31/01/2012	57.985,37	57.985,37	57.985,37	C	0,00

Situação / Motivo: VALIDADO TOTAL Nr do processo de Suspensão/Transferência PFN:

Desfazer Suspensão Alterar Detalhar

Fisc. Eletr. - Analisar Valores - Pagamento - 20/07/2020 - COBAC520

Dados Pgto Alocação

CNPJ: 04.028.583/0001-10 Nome empresarial: EQUIINOR BRASIL ENERGIA LTDA. UA: 0718500

Pagamento

Nr pgto / CNPJ Pagamento	CNPJ Prestador / CND	Dt anec.	Dt ano PA / Dt voto	Receita - Ext	Vi das linhas / Vi Total	Saldo
1162078153		10/08/2012	31/12/2011	2362	57.985,37	0,00
04.028.583/0001-10			31/01/2012	3252	11.597,07	0,00
				2807	3.096,41	0,00
					72.678,85	0,00

Demonstrativo da utilização do(s) pagamento(s) em cada componente nas alocações

Tipo	Dt alocação	Vi útil principal	Vi útil multa	Vi útil juros	Vi amortizado
C	15/08/2012	57.985,37		11.597,07	3.096,41
					57.985,37

Tributo: IRPJ PA: 01-12/2011 Receita: Ext. 2362 Dt. encerra PA: 31/12/2011 Dt. voto: 31/01/2012 Débito apurado: 22.462.199,33 Nr processo:

Pagamento: Receita: Dt. voto: Valor: Vi vinculado na DCTF: Saldo:

2362	31/01/2012	57.985,37	57.985,37	0,00
------	------------	-----------	-----------	------

Desalocar

